

Do Processo ao Conhecimento: Investigação Artística em Contextos Híbridos

Diana Costa

O projeto tem como objetivo a divulgação de dez linhas de investigação heterogêneas sustentadas na metodologia da *Practice Based Research*, evidenciando a qualidade, a diversidade e a complexidade da inclusão de processos híbridos e mistos na construção conceptual da obra artística. Neste enquadramento, coexistem práticas de desenho e pintura analógica e digital, fotografia, inteligência artificial, modelação 3D e realidade virtual. A integração destas tecnologias não se apresenta como mera atualização instrumental, mas como campo crítico de experimentação onde práticas digitais, algoritmos e procedimentos analógicos convergem na construção do objeto artístico, físico ou virtual.

A investigação artística contemporânea tem vindo a afirmar-se como um domínio epistemológico autónomo, no qual a prática não é apenas objeto de análise, mas dispositivo ativo de produção de conhecimento. O conhecimento artístico emerge no interior do processo criativo e assume frequentemente formas sensoriais e materiais que excedem a linguagem discursiva tradicional. Neste contexto, a *Practice-Based Research* estrutura-se como metodologia interativa que articula experimentação, documentação e reflexão crítica, permitindo que questões de investigação sejam reformuladas ao longo da própria prática.

A leitura destes percursos pode ser aprofundada à luz do princípio de sincronicidade formulado por Jung, entendido como coincidência significativa que estabelece relações acausais entre acontecimentos internos e externos. Aplicado à investigação artística, este conceito permite compreender a emergência de convergências inesperadas entre processos criativos aparentemente distintos, favorecendo a constituição de zonas de contacto onde a heterogeneidade metodológica se transforma em campo produtivo de conhecimento. A sincronicidade funciona, assim, como vetor conceptual que legitima a intuição, o acaso significativo e a interdependência entre contextos subjetivos e culturais no desenvolvimento da obra.

Neste quadro, a prática artística configura-se como território híbrido e transdisciplinar onde teoria e materialidade se entrelaçam. A coexistência entre

procedimentos analógicos e tecnologias digitais evidencia a condição transitória da arte contemporânea e a necessidade de modelos investigativos flexíveis capazes de acompanhar a complexidade dos processos criativos atuais. Ao reconhecer a prática como meio e resultado da investigação, este paradigma contribui para reconfigurar as fronteiras entre criação, reflexão crítica e produção acadêmica.

A partir desta perspectiva, a investigação artística baseada na prática afirma-se como forma situada de conhecimento, marcada pela abertura a contingências e pela capacidade de integrar dimensões sensoriais, técnicas e conceptuais. Tal posicionamento reforça a relevância da arte como campo epistemológico expandido, capaz de produzir entendimentos críticos sobre as transformações culturais e tecnológicas que atravessam o presente.